

# BOLETIM LOGÍSTICO



**MAIO/2011**

O boletim logístico demonstra os resultados financeiros e operacionais dos principais Complexos Logísticos da INFRAERO.

### NOTÍCIA DO MÊS



A Infraero entregou no dia 27 de maio uma série de melhorias no Terminal de Logística de Carga do Aeroporto Internacional de Manaus/Eduardo Gomes (AM). Os principais trabalhos concluídos são a reforma dos Terminais de Logística de Carga (Teca) I e II, o estacionamento para caminhões e a Central de Atendimento ao Cliente. As três obras representam juntas um investimento da ordem de R\$ 21,6 milhões.

A reforma dos Terminais I e II do complexo logístico do aeroporto, que possui área total de 15,2 mil m<sup>2</sup>, foi um investimento de R\$ 20,2 milhões. O Teca I recebeu salas comerciais, refeitórios e vestiários, além de novos pisos, coberturas, revestimentos, sistema elétrico e hidrossanitário. O Teca II teve a altura elevada de 8m para 12m, aumentando o volume de armazenagem. Além disso, o complexo recebeu uma passarela de 72m interligando o Teca I e III.

O estacionamento para caminhões recebeu investimentos de R\$ 1,3 milhão. O espaço, de aproximadamente 5,4 mil m<sup>2</sup>, conta com 20 vagas para caminhões e cinco para vans. O local possui também um bloco de apoio para os usuários, com sanitários e outras facilidades.

A Central de Atendimento ao Cliente será utilizada para prestar apoio aos clientes e usuários da Logística de Carga da Infraero. Foram investidos R\$ 148,2 mil na obra.

### Política de Logística de Carga da Infraero

“Assegurar o desenvolvimento dos negócios da carga, visando agregar valor à cadeia de logística de comércio nacional e internacional, observada a intermodalidade.”

#### Movimentação de Cargas

2006 - 792.316 ton.  
2007 - 911.273 ton.  
2008 - 953.309 ton.  
2009 - 926.574 ton.  
2010- 1.149.630 ton.  
Até Maio/2011 - 476.728 ton.  
Projeção 2011 - 1.326.954 ton.

**Dólar: Maio/2011**

**R\$ 1,61**

**Dólar: Projeção 2011: 1,59**

**PIB: Projeção 2011 : 3,59%**

### Cotações do Dólar no ano de 2011

A moeda norte-americana perdeu valor ante as demais divisas, debilitada por sinais de recuperação anêmica da economia dos EUA. A fragilidade externa, associada ao fluxo cambial positivo, derrubou a cotação.

Fonte: [www.estadão.com.br](http://www.estadão.com.br) 28/05/2011

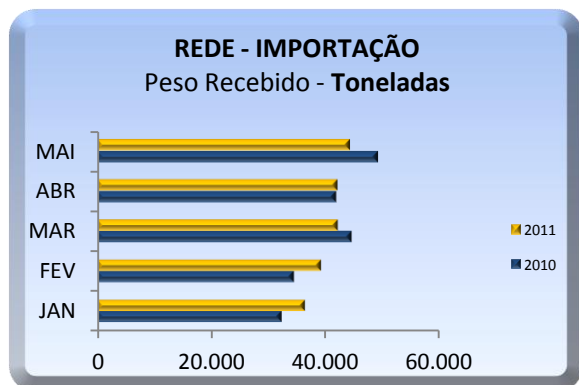
DATA	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO	
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
1	0	0	1,6623	1,6734	1,6619	1,6627	1,6186	1,6194	0	0
2	0	0	1,6663	1,6631	1,6602	1,6610	0	0	1,5739	1,5747
3	1,6502	1,6510	1,6689	1,6671	1,6537	1,6545	0	0	1,5882	1,5890
4	1,6548	1,6556	1,6730	1,6697	1,6454	1,6462	1,6102	1,6110	1,6022	1,6030
5	1,6705	1,6713	0	0	0	0	1,6079	1,6087	1,6211	1,6219
6	1,6849	1,6857	0	0	0	0	1,6089	1,6097	1,6103	1,6111
7	1,6853	1,6861	1,6768	1,6738	0	0	1,5919	1,5927	0	0
8	0	0	1,6703	1,6776	0	0	1,5754	1,5762	0	0
9	0	0	1,6635	1,6711	1,6551	1,6559	0	0	1,6191	1,6199
10	1,6904	1,6912	1,6672	1,6643	1,6604	1,6612	0	0	1,6061	1,6069
11	1,6879	1,6887	1,6671	1,6680	1,6641	1,6649	1,5797	1,5805	1,6170	1,6178
12	1,6765	1,6773	0	0	0	0	1,5862	1,5870	1,6199	1,6207
13	1,6693	1,6701	0	0	0	0	1,5856	1,5864	1,6320	1,6328
14	1,6835	1,6843	1,6673	1,6679	1,6623	1,6631	1,5834	1,5842	0	0
15	0	0	1,6674	1,6681	1,6684	1,6692	1,5768	1,5776	0	0
16	0	0	1,6696	1,6682	1,6666	1,6674	0	0	1,6309	1,6317
17	1,681	1,6818	1,6653	1,6704	1,6749	1,6757	0	0	1,6282	1,6290
18	1,6737	1,6745	1,6669	1,6661	1,6712	1,6720	1,5904	1,5912	1,6158	1,6166
19	1,6706	1,6714	0	0	0	0	1,5784	1,5792	1,6157	1,6165
20	1,6707	1,6715	0	0	0	0	1,5714	1,5722	1,6161	1,6169
21	1,6715	1,6723	1,6659	1,6677	1,6644	1,6652	0	0	0	0
22	0	0	1,6686	1,6694	1,663	1,6638	0	0	0	0
23	0	0	1,6712	1,6720	1,6594	1,6602	0	0	1,6331	1,6339
24	1,6723	1,6731	1,6641	1,6649	1,6585	1,6593	0	0	1,6248	1,6256
25	1,6737	1,6745	1,6617	1,6625	1,6573	1,6581	1,5712	1,5720	1,6289	1,6297
26	1,6684	1,6692	0	0	0	0	1,5646	1,5654	1,6188	1,6196
27	1,6712	1,6720	0	0	0	0	1,5697	1,5705	1,6030	1,6038
28	1,6774	1,6782	1,6604	1,6612	1,6606	1,6614	1,5845	1,5853	0	0
29	0	0	0	0	1,6538	1,6546	1,5725	1,5733	0	0
30	0	0	0	0	1,6352	1,6360	0	0	1,5950	1,5958
31	1,6726	1,6734	0	0	1,6279	1,6287	0	0	1,5791	1,5799
<b>MÉDIA</b>	<b>1,6741</b>	<b>1,6749</b>	<b>1,6672</b>	<b>1,6683</b>	<b>1,6583</b>	<b>1,6591</b>	<b>1,5856</b>	<b>1,5864</b>	<b>1,6127</b>	<b>1,6135</b>

Fonte : Banco Central - Taxa média ponderada dos negócios realizados no mercado interbancário de câmbio

### IMPORTAÇÃO Movimentação Operacional

Foram recebidas **44.308 toneladas** na Rede Teca no mês de maio de 2011.

No período de janeiro a maio de 2011, foram movimentadas **204.206 toneladas** nos Terminais de Logística de Carga da Infraero, em 2010 a movimentação chegou a **202.203 toneladas**, o que representa um crescimento de **0,94%**;



O Teca **SBCG** (Campo Grande-MS), bateu o recorde em movimentação de cargas importadas. No mês de maio/2011, o crescimento na importação foi de **1.911,11%** em relação ao mês de abril/2011. Este crescimento foi em virtude da importação de tampinhas pela empresa: **BUSIMPEX COMÉRCIO IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO LTDA CAMPO GRANDE-MS**

No período de janeiro a maio de 2011, os maiores índices de crescimento registrados com relação ao mesmo período de 2010, foram pelos Terminais de Logística de Carga de **SBBR** (Brasília-DF) com **53,53%**, **SBNF** (Navegantes-SC) **27,92%** e **SBFL** (Florianópolis-SC) **26,94%**.

**Ranking com os 10 maiores Terminais de Logística de Carga em movimentação no período de janeiro a maio de 2011:**

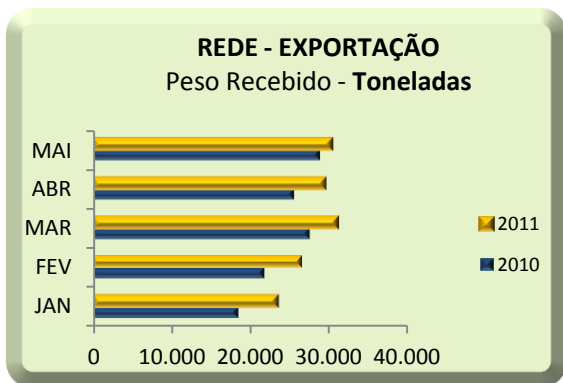
IMPORTAÇÃO		
TECA	TONELAGEM	PARTICIPAÇÃO % SOBRE TOTAL DA REDE
CAMPINAS	73.850	36,2%
GUARULHOS	56.014	27,4%
MANAUS	22.722	11,1%
GALEÃO	19.011	9,3%
CURITIBA	9.396	4,6%
CONFINS	6.006	2,9%
PORTO ALEGRE	4.369	2,1%
GOIÂNIA	2.462	1,2%
VITÓRIA	1.959	1,0%
NAVEGANTES	1.807	0,9%
<b>TOTAL</b>	<b>197.597</b>	<b>96,8%</b>
<b>DEMAIS TERMINAIS</b>	<b>6.609</b>	<b>3,2%</b>
<b>TOTAL REDE</b>	<b>204.206</b>	<b>100%</b>



### EXPORTAÇÃO Movimentação Operacional

Foram recebidas **30.312 toneladas** na Rede Teca no mês de maio de 2011.

No período de janeiro a maio de 2011, foram movimentadas **140.698 toneladas** nos Terminais de Logística de Carga da Infraero, em 2010 a movimentação chegou a **122.007 toneladas**, o que representa um crescimento de **15,32%**;

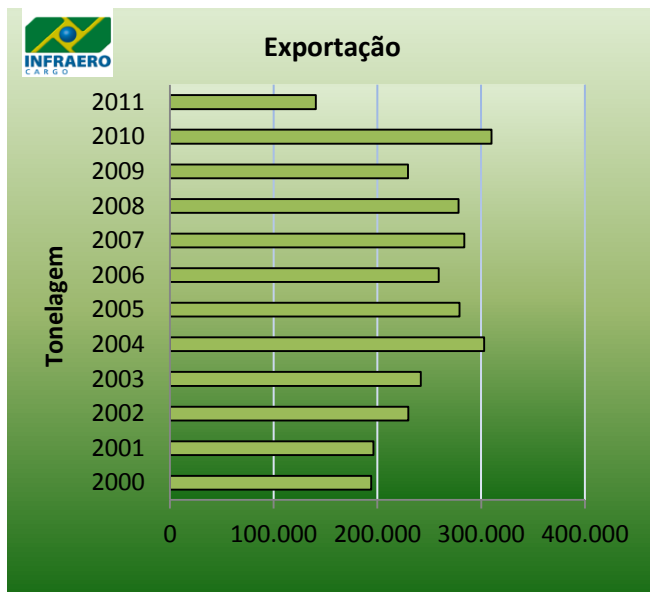


Os Terminais de Logística de Carga que registraram um recorde na movimentação de cargas exportadas no mês de maio/2011 em relação ao mês de abril/2011, foram: **SBFL** (Florianópolis-SC) com **77,27%**, **SBSV** (Salvador-BA) **25,17%** e **SBBR** (Brasília-DF) **22,11%**.

No período de janeiro a maio de 2011, os maiores índices de crescimento registrados com relação ao mesmo período de 2010, foram pelos Terminais de Logística de Carga de **SBCF** (Confins-MG) com **36,37%**, **SBCT** (Curitiba-PR) **32,75%**, **SBRF** (Recife-PE) **27,43%** e **SBGL** (Galeão-RJ) **23,02%**.

**Ranking com os 10 maiores Terminais de Logística de Carga em movimentação no período de janeiro a maio de 2011:**

EXPORTAÇÃO		
TECA	TONELAGEM	PARTICIPAÇÃO % SOBRE TOTAL DA REDE
GUARULHOS	57.070	40,6%
CAMPINAS	44.631	31,7%
GALEÃO	18.035	12,8%
CURITIBA	4.846	3,4%
CONFINS	3.672	2,6%
PORTO ALEGRE	2.912	2,1%
SALVADOR	2.120	1,5%
RECIFE	1.879	1,3%
MANAUS	1.868	1,3%
FORTALEZA	1.352	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>138.386</b>	<b>98,4%</b>
<b>DEMAIS TERMINAIS</b>	<b>2.312</b>	<b>1,6%</b>
<b>TOTAL REDE</b>	<b>140.698</b>	<b>100%</b>



### CARGA NACIONAL Movimentação Operacional

Foram recebidas **28.817 toneladas** na Rede Teca no mês de maio de 2011.

No período de janeiro a maio de 2011, foram movimentadas **131.786 toneladas** nos Terminais de Logística de Carga da Infraero, em 2010 a movimentação chegou a **111.437 toneladas**, o que representa um crescimento de **18,26%**;



Os Terminais de Logística de Carga que registraram um recorde na movimentação de cargas exportadas no mês de maio/2011 em relação ao mês de abril/2011, foram: **SBNT** (Natal-RN), com **17,30%**, **SBRF** (Recife-PE) **14,13%** e **SBEG** (Manaus-AM) **7,36%**.

No período de janeiro a maio de 2011, os maiores índices de crescimento registrados com relação ao mesmo período de 2010, foram pelos Terminais de Logística de Carga de **SBFZ** (Fortaleza-CE) com **2.256,10%**, **SBCF** (Confins-MG) **625,77%**, **SBKP** (Campinas-SP) **224,39%** e **SBJP** (João Pessoa-PB) **62,46%**.

**Ranking com os 10 maiores Terminais de Logística de Carga em movimentação no período de janeiro a maio de 2011:**

CARGA NACIONAL		
TECA	TONELAGEM	PARTICIPAÇÃO % SOBRE TOTAL DA REDE
MANAUS	50.087	38,01%
GUARULHOS	39.773	30,18%
RECIFE	12.789	9,70%
PORTO ALEGRE	9.502	7,21%
FORTALEZA	6.175	4,69%
SALVADOR	2.571	1,95%
CURITIBA	2.283	1,73%
PORTO VELHO	2.081	1,58%
BRASÍLIA	1.708	1,30%
CUIABÁ	1.707	1,30%
<b>TOTAL</b>	<b>128.676</b>	<b>97,64%</b>
<b>DEMAIS TERMINAIS</b>	<b>3.110</b>	<b>2,36%</b>
<b>TOTAL REDE</b>	<b>131.786</b>	<b>100,00%</b>

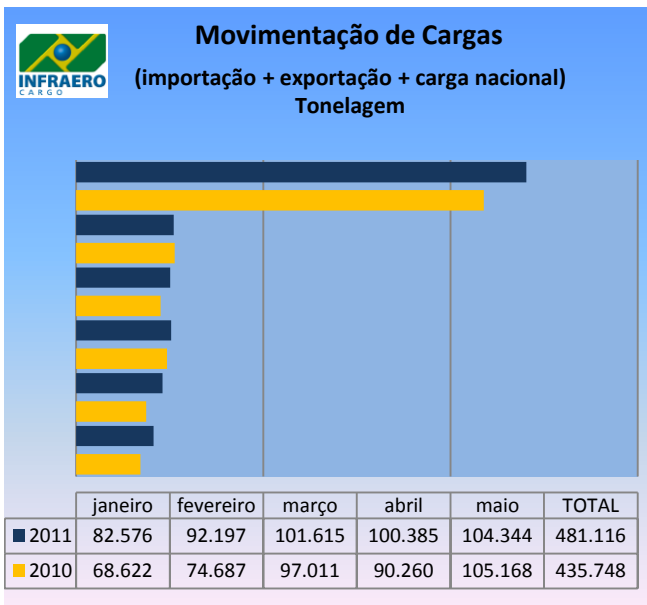


### CONSIDERAÇÕES GERAIS

#### Resultado da Movimentação Operacional na Rede Teca da Infraero

Foram recebidas **103.437 toneladas** na Rede Teca no mês de maio de 2011.

Até o mês de maio foram movimentadas **476.728 toneladas** nos Terminais de Logística de Carga da Infraero, em 2010 a movimentação chegou a **435.748 toneladas**, o que representa um crescimento de **9,40%**;



#### Teca de Florianópolis-SC bate Recorde

A movimentação de cargas no Terminal de Logística de Carga de Florianópolis (SC) registrou nos cinco primeiros meses de 2011 uma tonelagem nunca antes verificada nos registros do Tecaplus, sistema informatizado de gestão de armazenamento de cargas.

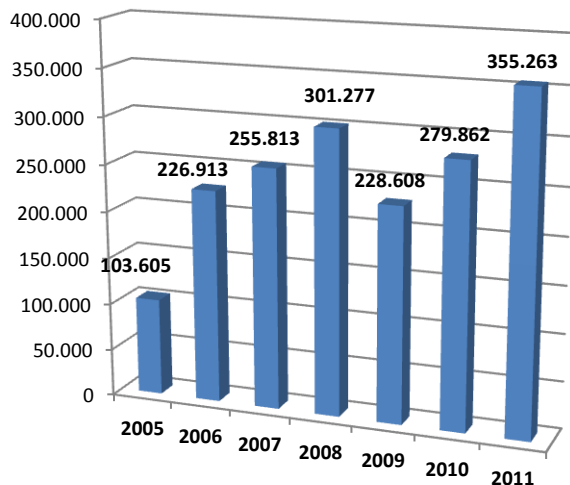
Em termos comparativos, por exemplo, o movimento de cargas até o mês de maio deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi superior a 29% em tonelagem e 35% em processos despachados (despachos de importação).

Só o mês de maio de 2011, comparado ao mesmo mês no ano anterior, foi 41% superior em tonelagem e 38% no número processos despachados. Entre os principais produtos que circularam no Teca neste mês destacam-se partes e peças com 52%, eletroeletrônicos com 35%, médico-hospitalares com 7%.

Os principais exportadores foram os EUA com 41% das cargas, China com 12%, Itália com 8%, Alemanha com 7% e Argentina com 5%. Os municípios que mais importaram foram Florianópolis com 34%, São José com 13%, Palhoça com 11%, Itajaí com 9% e Indaiá com 6%.



#### Evolução Movimento em KG



## ANEXOS

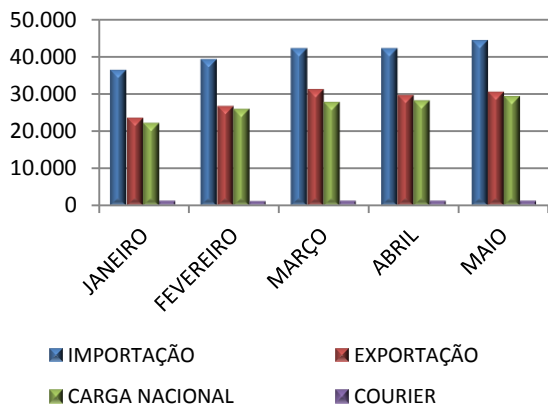
### Principais Produtos Movimentados nos Terminais de Logística de Carga

TECA	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
CAMPINAS	Metalmeccânico, Automotivos, Telecomunicações, Informática, Químicos, Aeronáuticos, Eletro-Eletrônicos, Farmacêuticos, Papéis e Embalagens	Automotivos, Metalmeccânico, Telecomunicações, Calçados, Bolsas e Cintos, Perecíveis, Farmacêuticos, Informática, Papéis e Embalagens, Eletro-Eletrônicos.
GUARULHOS	Autopeças, Químicos Farmacêuticos, Confeções (Têxteis), alimentícios, Eletrônicos, Aeronáuticos, Informática e Flores.	Frutas, Autopeças, Eletrônicos, Confeções, Têxteis em Geral, Calçados, Carnes, Animais Vivos, Flores, Acabamento metalurgico
MANAUS	Componentes para Celulares, Componentes Eletro-Eletrônicos, Carga valor (ouro e prata), Placas, Circuitos Impressos, Componentes para Televisão, Componentes para CPV, Componentes Câmeras de Vídeo e Fotografia /DVD, Componentes de Informática	Celulares, Disjuntores, Lâminas de Barbear, Sintonizados de Satélite, Alarme para Veículos, Peixe Ornamental, Componentes Câmaras de Vídeo e Fotografia/DVD, Placas de Computadores, Concentrado de Refrigerante, Lente de Contato Bruta e Acabada.
GALEÃO	Material de Prospeção de Petróleo, Químico Farmacêutico.	N/C
GOIÂNIA	Peças e Acessórios de Veículos, Brinquedos em Geral, Pisos, Produtos e Materias Primas para Laboratórios, Informática, Eletrônicos.	Vestuário e Frutas
CURITIBA	Automóveis e Utilitários , Partes e Peças Automotivas, Partes e Peças para Caminhão e Ônibus, Partes e Peças para Equipamentos Agrícolas, Equipamentos Eletrônicos, Equipamentos de Informática, Partes e Peças para Elevadores, Escadas Rolantes e Esteiras, Materiais para Indústria Cirúrgica, Matéria Prima para Ração Animal e Produtos Químicos.	Equipamentos Eletrônicos , Couro, Partes e Peças para Caminhão e Ônibus, Máquinas para Fabricação de Cigarros, Materiais para Indústria Cirúrgica, Alimentos, Máquinas e Equipamentos, Automóveis e Utilitários, Vidros de Segurança, Roupas.
CONFINS	Placas e Componentes Eletrônicos para uso em Telefonia, Peças em Geral para Fabricação de Motores Estacionários de Combustão Interna e Turbinas, Peças em Geral para Fabricação de Locomotivas, Peças e Componentes em Geral para Fabricação de Caminhões, Medicamentos, Peças em Geral para Fabricação de Automóveis, Componentes Eletrônicos e Peças em geral para Uso em Informática, Peças e Componentes Eletrônicos, Peças e Componentes para Fabricação de Tratores, Peças em Geral para Manutenção de Veículos Pesados e Fora de Estrada.	Peças em Geral para Fabricação de Automóveis , Componentes Automotivos e Blocos de Motores, Componentes Eletrônicos, Peças para Informática, disjuntores Termomagnéticos, Medicamentos, Hidrômetro, Peças Semi-Preciosas, Medidor de Água, Uniforme de Caça Esportiva.
PORTO ALEGRE	Maquinas e Equipamentos, Informática, Peças Agrícolas, Ótica.	Couro, Armamento, Informática, Máquinas.
VITÓRIA	Eletro-Eletrônicos, Telefonia, Peças e Componentes de Computadores, Motocicletas e Celulares, Medicamentos, Siderúrgico e Auto Forno, Peças de Locomotivas e Tubulações, Equipamentos para Telecomunicação, Roupas, Máquinas Fotográficas e Filmadoras.	Mamão, Produtos Siderúrgicos, Peixes Frescos, Peixes Ornamentais, Rochas Calcárias Ornamentais, Móveis e Armários em Madeira, Smente de Aroeira, Pedras, Mármore e Granitos.
SALVADOR	Fabricação de Computadores, Fabricação de Pneus, Indústria Química e Petroquímica, Indústria Petrolífera, Metalurgia, Fabricação de Móveis, Indústria Têxtil, Extração de Minerais, Processamento de Couro, Indústria Automotiva.	Agrícolas, Couro, Peças Automotivas, Químicos e Petroquímicos, Pescado, Calçados, Tabaco e Charutos, Pneus.
RECIFE	Equipamentos e Reagentes para Laboratórios , Equipamentos Hospitalares, Tintas e Produtos Químicos, Eletroeletrônicos, Equipamentos e Peças de Reposição, Equipamentos para Fabricação de Vidros, Peças Industriais.	Peixes, Eletroeletrônicos, Tecidos, Vegetais, Couros, Frutas, Flores.
NATAL	Peças de Reposição para Máquinas Têxteis, Equipamentos de Informática, Equipamentos e Materiais para Pesquisa, Peças de Reposição para Embarcações, Explosivos, Sementes de Frutas, Óleos e Corantes, Equipamentos de Pesquisa Geofísica.	Pescados, Frutas, Rosas Naturais, Confeções, Botões, Cosméticos, Redes.

### Gráficos da Movimentação na Rede Teca

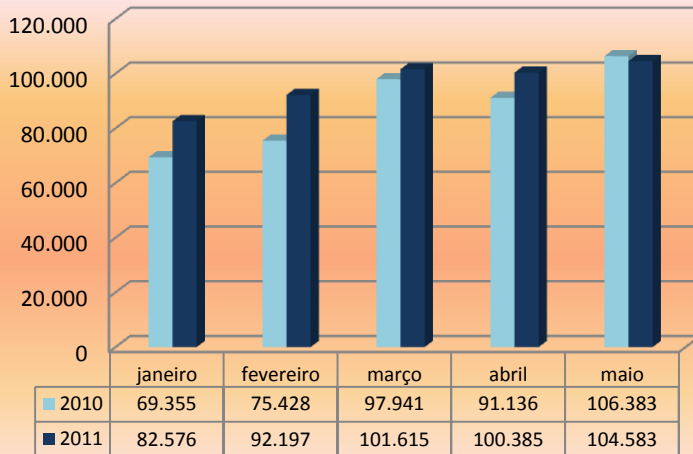


#### Movimentação de Cargas em 2011

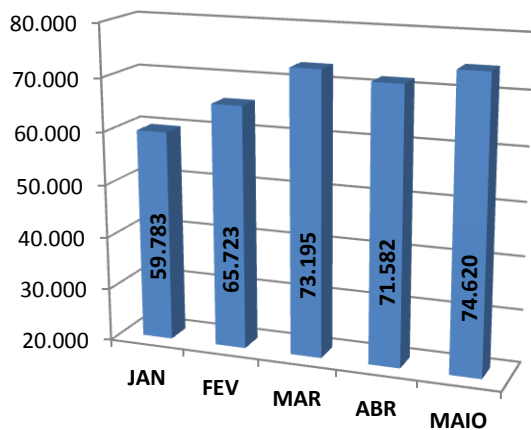


#### Movimentação de Cargas

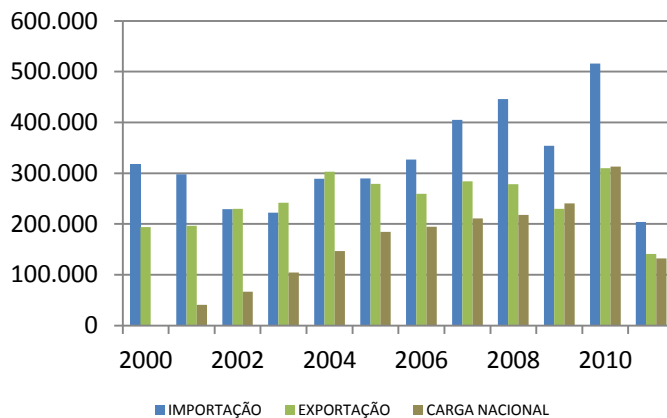
(importação + exportação + carga nacional + courier)



#### TONELAGEM DE CARGA RECEBIDA NA REDE TECA (importação e exportação 2011)



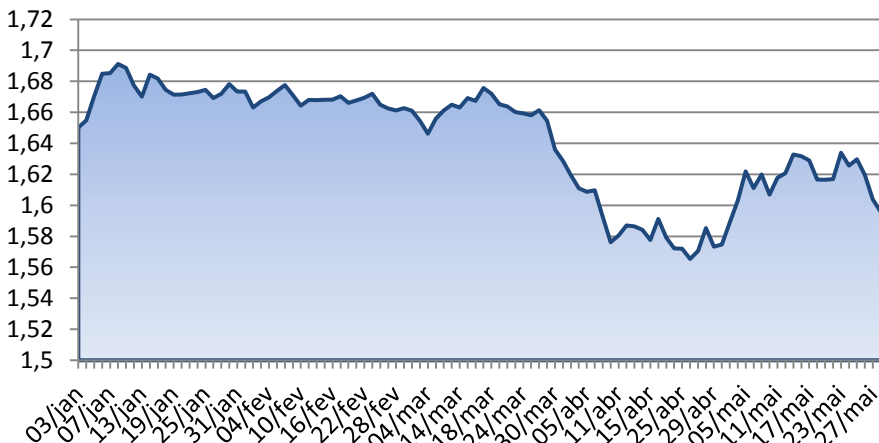
#### Movimentação de Mercadorias na REDE TECA - 2001 a 2011(até Maio)



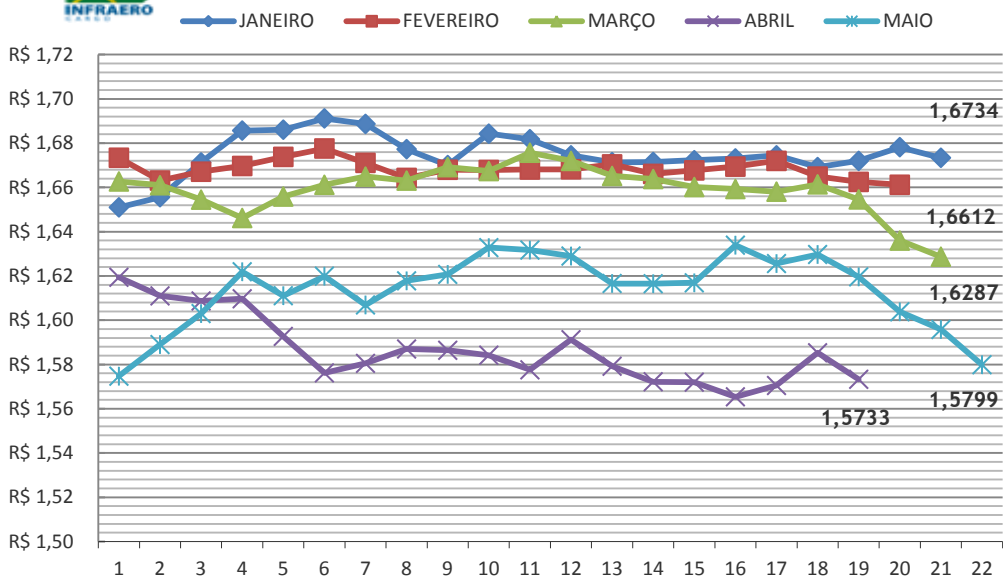
### Dólar e PIB



#### Taxa Cambial de 2011 até o Mês de Maio



#### Varição do Dólar de Venda



Em maio a média do dólar foi de R\$ 1,64. A projeção do dólar para o final do ano de 2011 é de R\$ 1,61. De acordo com as projeções da Macrométrica, o PIB tem sua previsão em 3,59% para 2011.

## Importações e Exportações Brasileiras

### IMPORTAÇÃO + EXPORTAÇÃO - JANEIRO a MAIO/2011

Modal	Importação		Participação		Exportação		Participação	
	Kg Líquido de P1	US\$ de P1	% Kg	% US\$	Kg Líquido de P1	US\$ de P1	% Kg	% US\$
MARÍTIMA	51.401.701.923	64.421.607.354	88,85%	74,86%	195.213.034.886	79.706.106.082	95,46%	84,24%
<b>AÉREA</b>	<b>142.392.172</b>	<b>15.695.459.650</b>	<b>0,25%</b>	<b>18,24%</b>	<b>493.345.201</b>	<b>4.453.528.063</b>	<b>0,24%</b>	<b>4,71%</b>
RODOVIÁRIA	2.081.765.808	3.918.327.047	3,60%	4,55%	2.164.543.948	6.600.348.957	1,05849%	6,98%
TUBO-CONDUTO LINHA DE TRANSMISSÃO	2.957.464.556	949.599.361	5,11%	1,10%	1	163.040.910	0,00000%	0,17%
FLUVIAL	11.211.317	384.556.430	0,02%	0,45%	42.041.032	636.966.521	0,02%	0,67%
MEIOS PRÓPRIOS	1.150.934.374	407.230.135	1,99%	0,47%	5.788.981.802	648.475.843	2,83%	0,69%
FERROVIÁRIA	5.461.314	213.714.803	0,009%	0,25%	631.144.616	2.245.451.728	0,30864%	2,37%
LACUSTRE	96.789.430	46.618.778	0,17%	0,05%	160.107.935	159.836.385	0,07829%	0,17%
POSTAL	6.918.081	20.365.089	0,01%	0,02%	0	0	0,00%	0,00%
	10.440	1.528.391	0,00002%	0,00%	296	679.622	0,00000%	0,00%
	<b>57.854.649.415</b>	<b>86.059.007.038</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>204.493.199.717</b>	<b>94.614.434.111</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte:SECEX/DEPLA